

# Boletim Epidemiológico

# Influenza

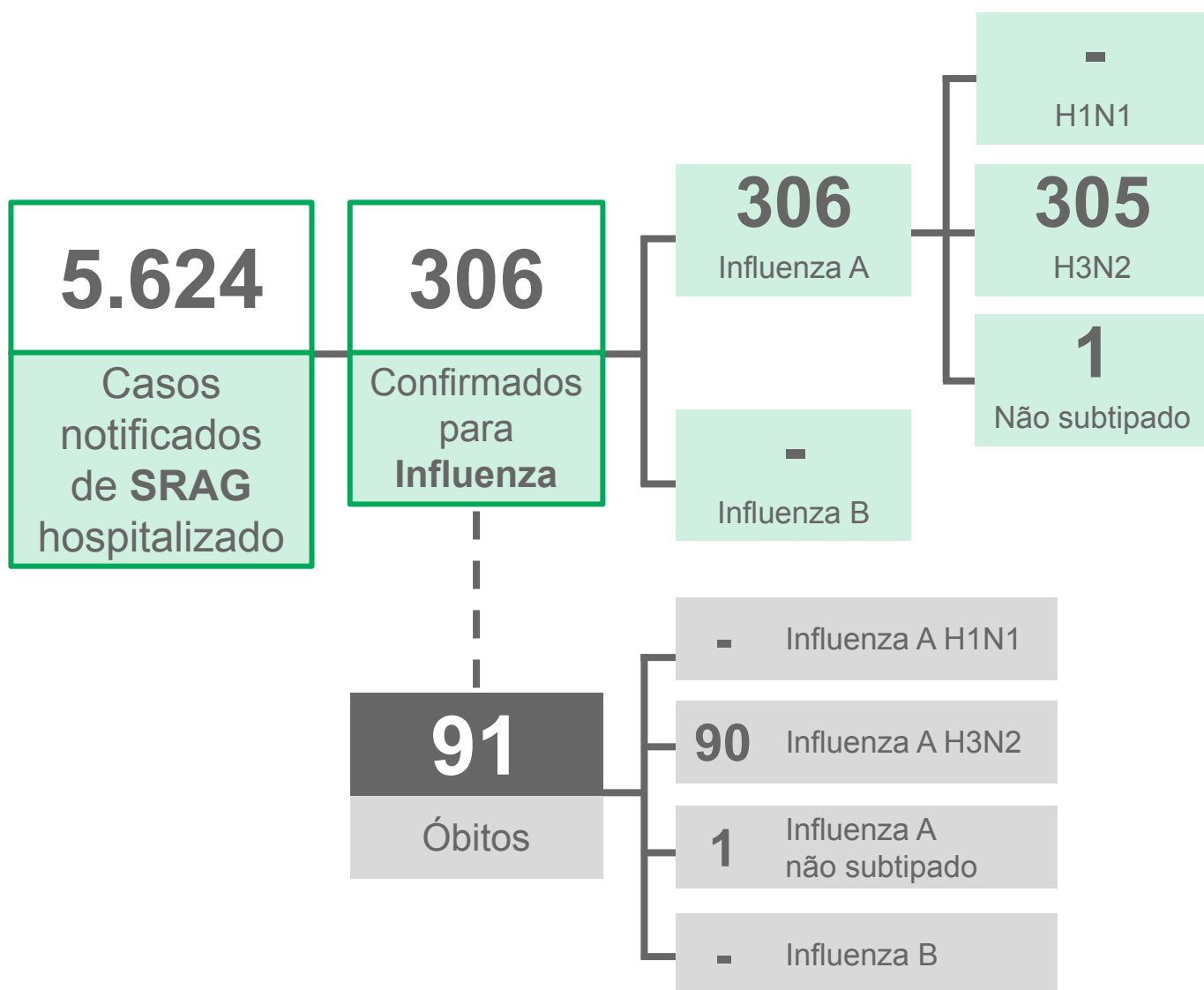
2022

Semana  
Epidemiológica

16

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias

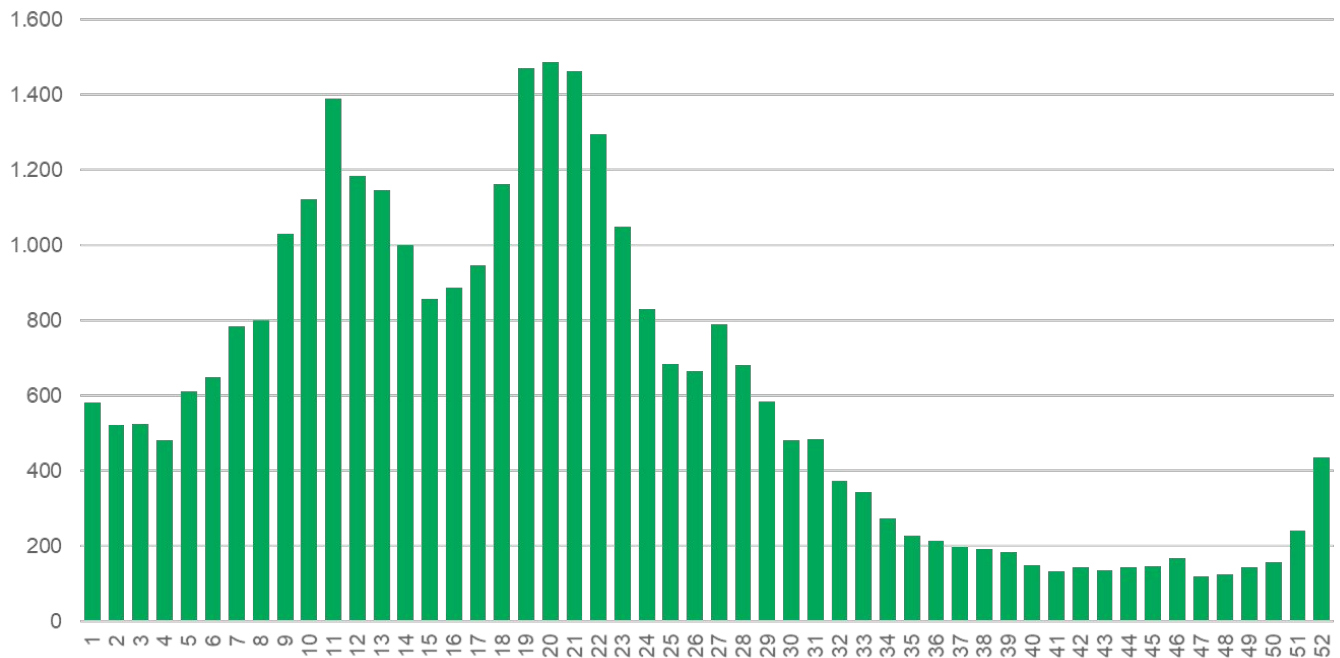
## Casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) em Mato Grosso do Sul - 2022\*



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS  
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.  
\*Período dos primeiros sintomas.

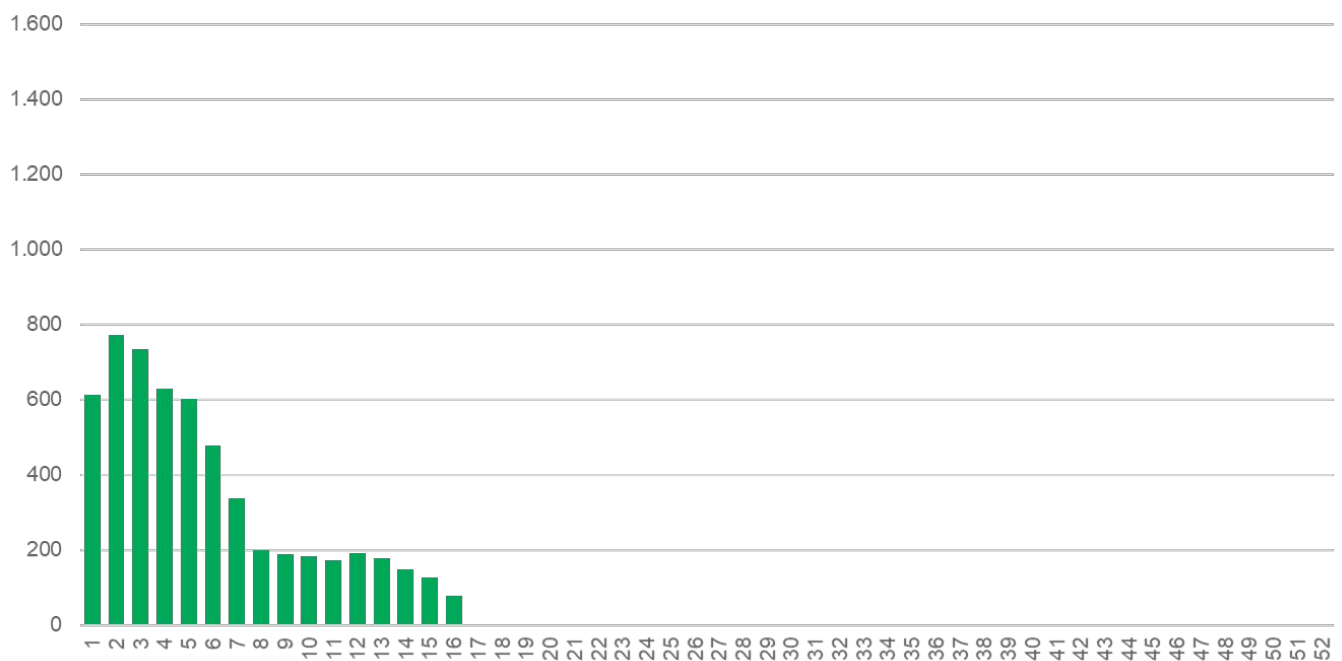
## ▶ Evolução dos Casos de SRAG

### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS  
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

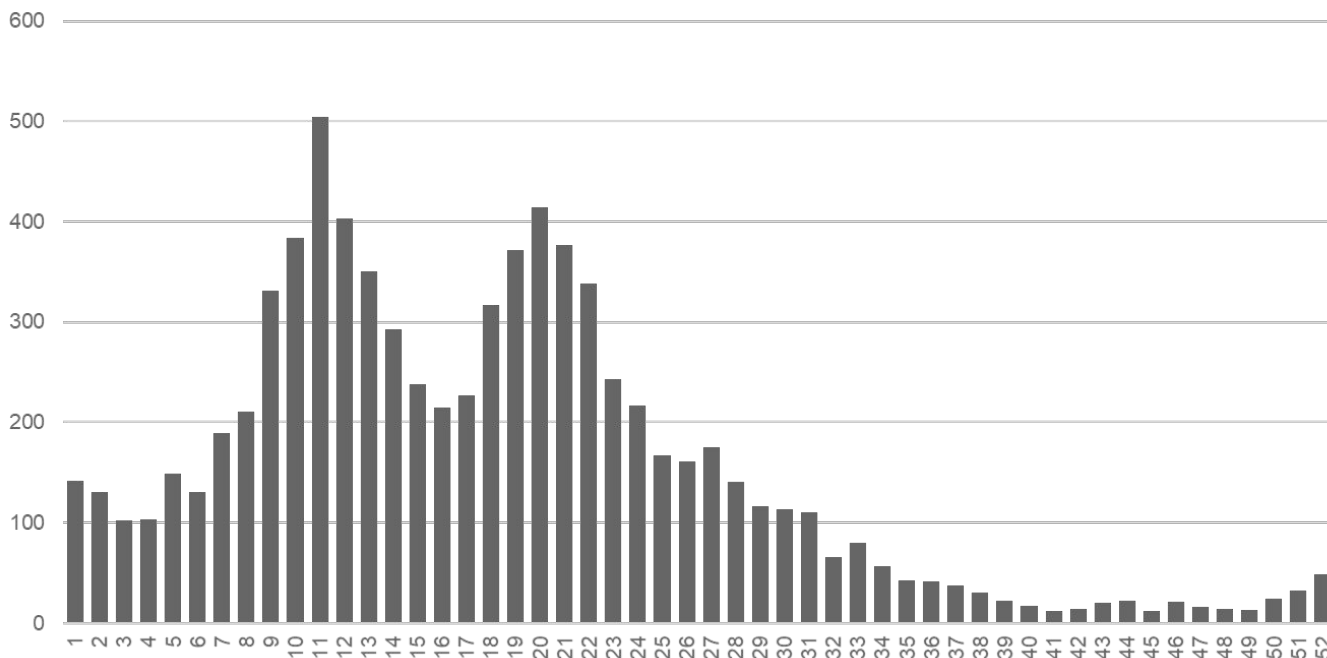
### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2022



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS  
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

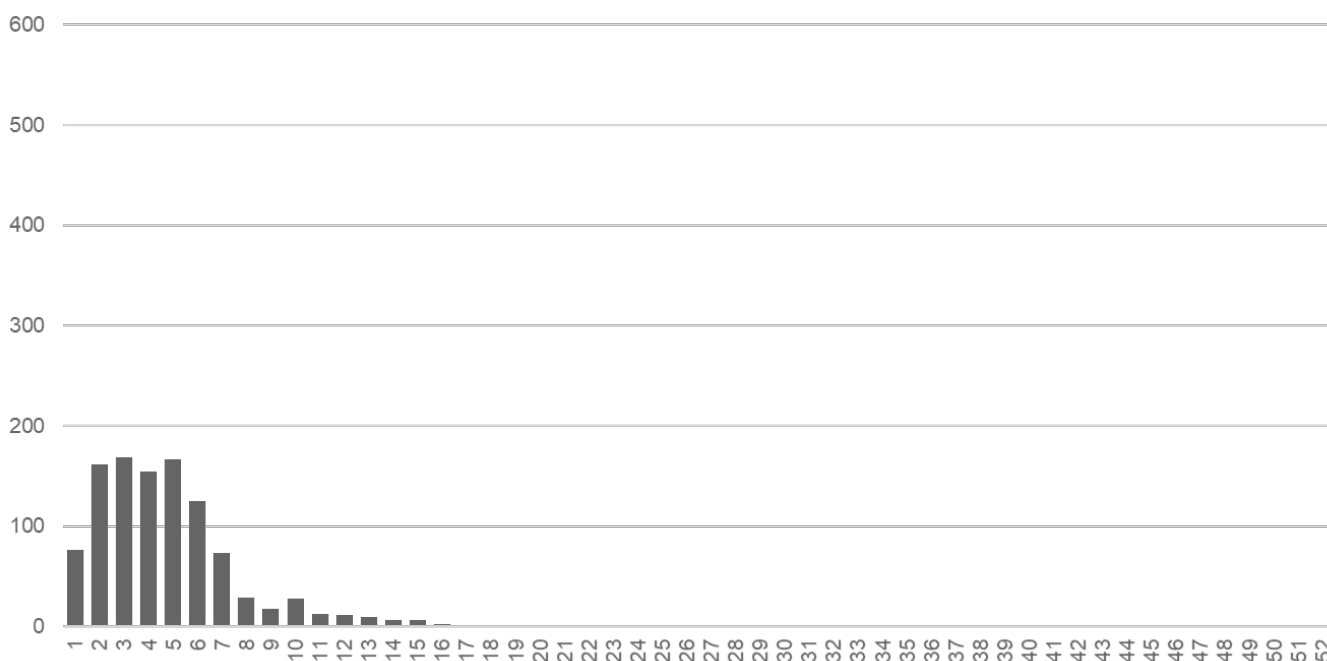
## ▶ Evolução dos Óbitos por SRAG

### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS  
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2022



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS  
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ► Notificações de SRAG por Município

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Campo Grande	2.371	42,2%	258,8
Corumbá	319	5,7%	283,1
Dourados	316	5,6%	138,6
Ponta Porã	315	5,6%	330,5
Três Lagoas	194	3,4%	155,0
Sidrolândia	127	2,3%	208,9
Chapadão do Sul	109	1,9%	411,3
Rio Brillhante	102	1,8%	262,6
São Gabriel do Oeste	102	1,8%	368,8
Nova Andradina	88	1,6%	157,0
Amambai	86	1,5%	213,7
Naviraí	78	1,4%	138,1
Miranda	72	1,3%	253,3
Maracaju	63	1,1%	128,7
Fátima do Sul	62	1,1%	323,7
Bela Vista	61	1,1%	245,6
Aquidauana	59	1,0%	122,4
Jardim	56	1,0%	212,3
Ivinhema	55	1,0%	236,3
Rio Verde de Mato Grosso	55	1,0%	274,7
Coxim	53	0,9%	158,0
Dois Irmãos do Buriti	49	0,9%	424,4
Ladário	47	0,8%	195,5
Ribas do Rio Pardo	41	0,7%	162,0
Guia Lopes da Laguna	35	0,6%	358,8
Cassilândia	34	0,6%	154,1
Paranaíba	32	0,6%	75,5
Costa Rica	30	0,5%	139,8
Sonora	30	0,5%	148,8
Anastácio	29	0,5%	114,5
Nioaque	28	0,5%	203,0
Nova Alvorada do Sul	27	0,5%	117,6

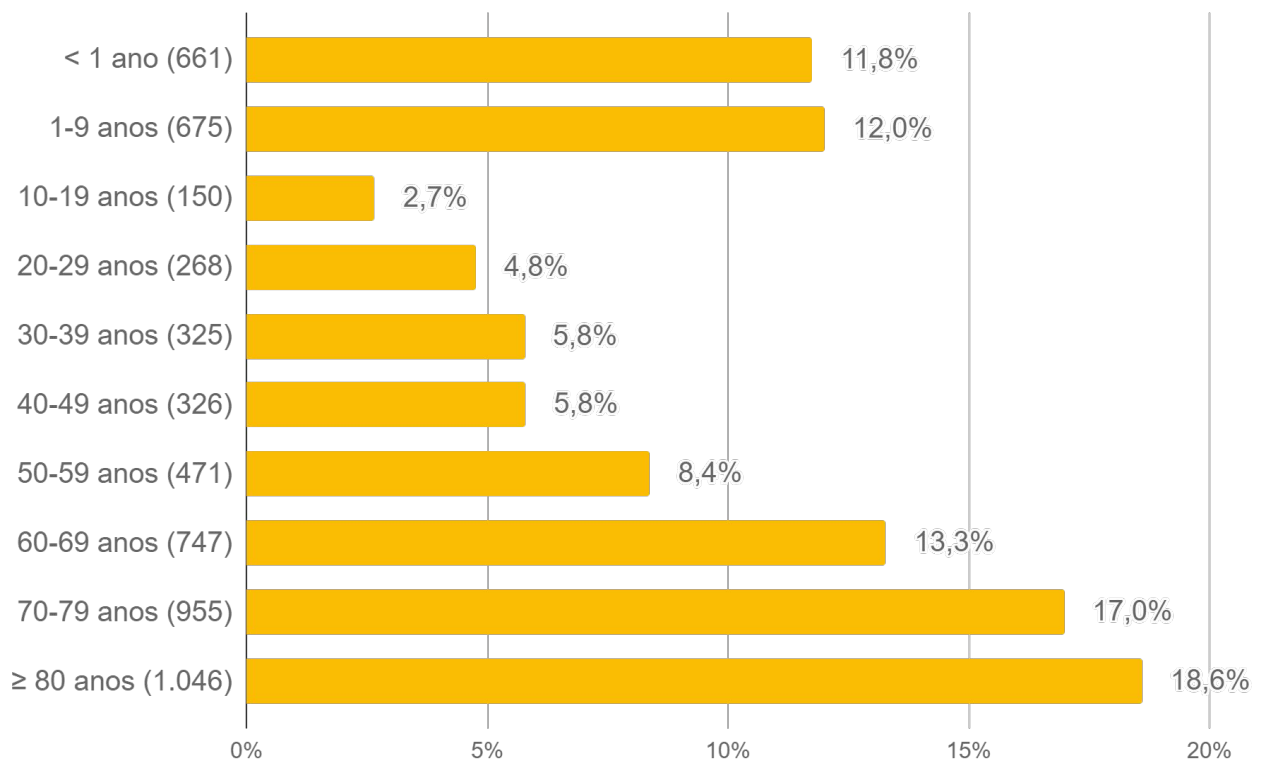
## ► Notificações de SRAG por Município (cont.)

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Antônio João	26	0,5%	286,3
Bonito	23	0,4%	102,7
Aparecida do Taboado	21	0,4%	79,6
Camapuã	21	0,4%	153,6
Caarapó	20	0,4%	64,5
Terenos	19	0,3%	83,6
Água Clara	18	0,3%	112,3
Caracol	18	0,3%	288,1
Coronel Sapucaia	17	0,3%	110,0
Eldorado	17	0,3%	136,6
Itaporã	17	0,3%	66,7
Porto Murtinho	16	0,3%	91,6
Angélica	15	0,3%	135,4
Batayporã	15	0,3%	131,9
Itaquiraí	15	0,3%	69,4
Paranhos	15	0,3%	102,9
Mundo Novo	14	0,2%	75,4
Rochedo	12	0,2%	234,4
Aral Moreira	11	0,2%	87,9
Bodoquena	11	0,2%	141,0
Taquarussu	11	0,2%	306,6
Bataguassu	10	0,2%	42,3
Brasilândia	10	0,2%	84,5
Deodápolis	10	0,2%	76,7
Selvíria	9	0,2%	137,3
Vicentina	9	0,2%	147,2
Bandeirantes	8	0,1%	109,9
Rio Negro	8	0,1%	168,1
Anaurilândia	7	0,1%	76,8
Novo Horizonte do Sul	7	0,1%	196,9
Pedro Gomes	7	0,1%	92,5
Santa Rita do Pardo	7	0,1%	88,1

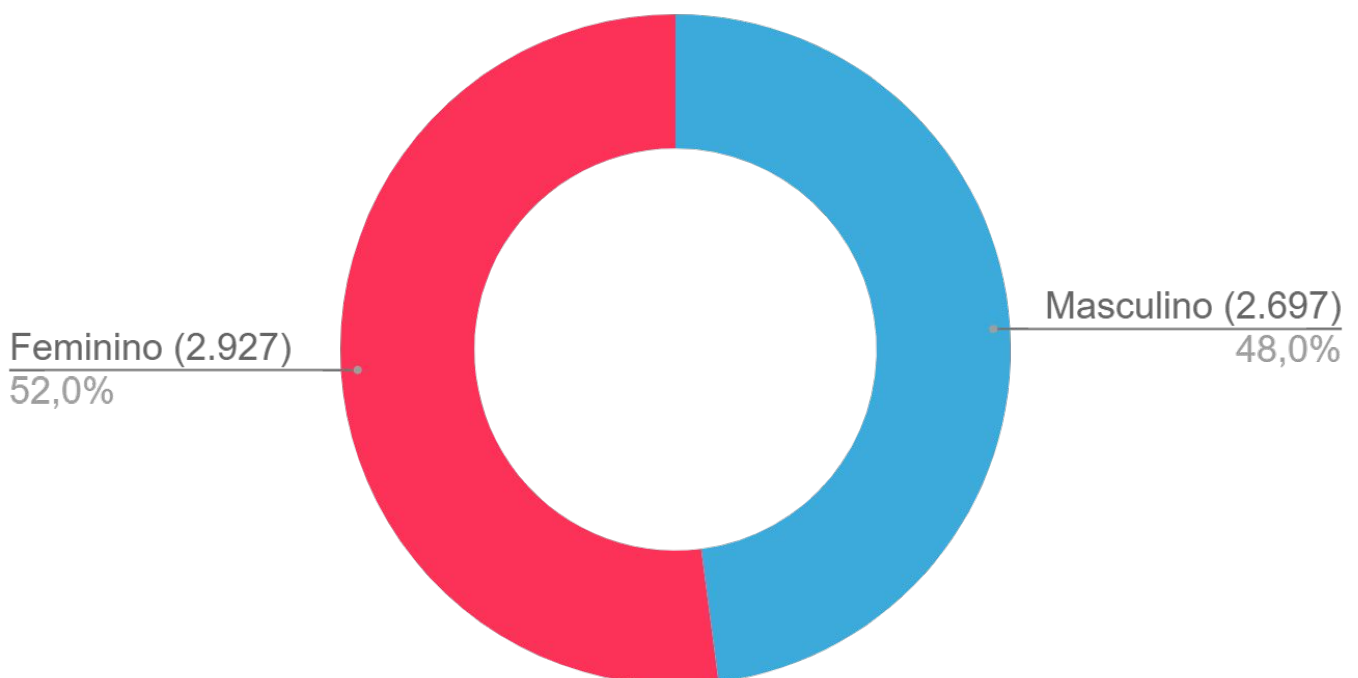
## ► Notificações de SRAG por Município (cont.)

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Figueirão	6	0,1%	195,7
Tacuru	6	0,1%	50,9
Corguinho	5	0,1%	81,2
Inocência	5	0,1%	66,1
Alcinópolis	4	0,1%	72,9
Japorã	4	0,1%	42,7
Douradina	3	0,1%	49,8
Glória de Dourados	3	0,1%	30,2
Iguatemi	3	0,1%	18,4
Jaraguari	3	0,1%	40,9
Juti	3	0,1%	43,7
Paraíso das Águas	3	0,1%	52,2
Sete Quedas	3	0,1%	27,9
Jateí	2	< 0,1%	49,8
Laguna Carapã	2	< 0,1%	26,7
<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>5.624</b>	<b>100%</b>	<b>198,1</b>

## ► Perfil dos Casos Notificados de SRAG



Fonte: SES / MS  
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



Fonte: SES / MS  
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ► Casos Confirmados de Influenza Hospitalizados

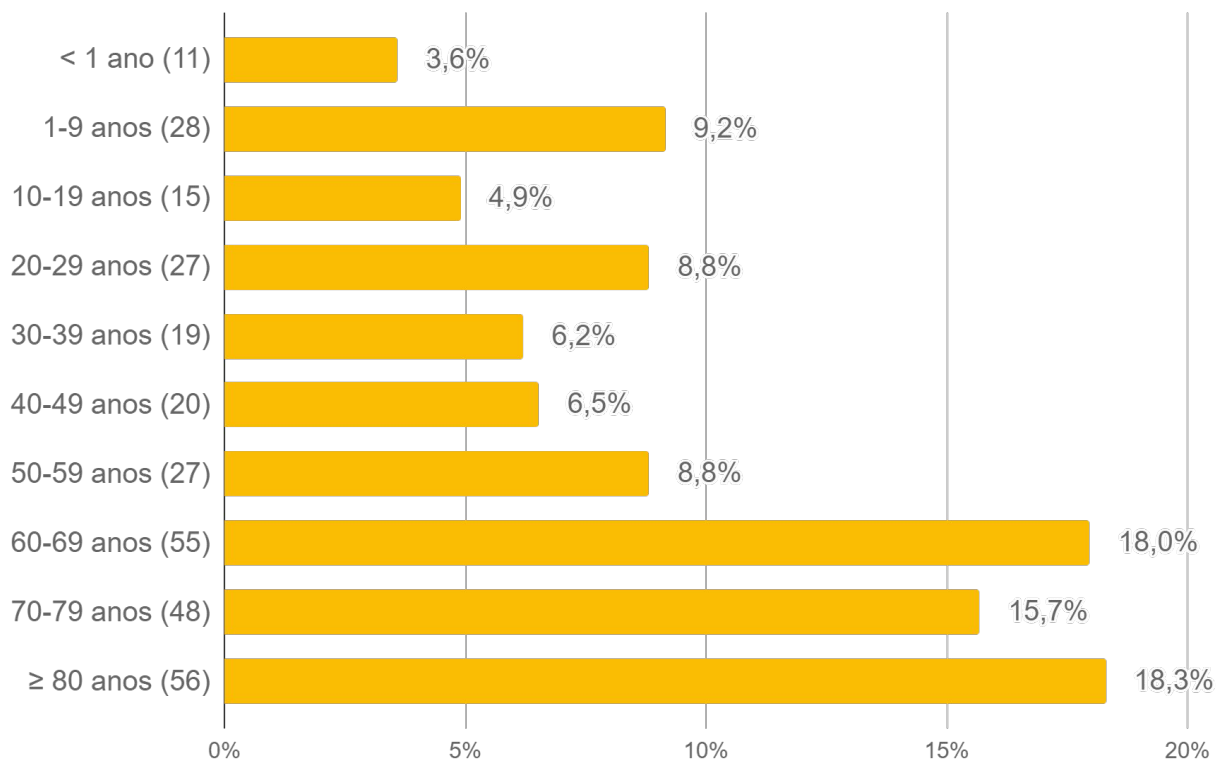
Município de Residência	Influenza A			Influenza B
	H1N1	H3N2	A não subtipado	
Campo Grande	-	73	1	-
Ponta Porã	-	21	-	-
Dourados	-	19	-	-
Corumbá	-	18	-	-
São Gabriel do Oeste	-	15	-	-
Três Lagoas	-	15	-	-
Sidrolândia	-	14	-	-
Chapadão do Sul	-	11	-	-
Amambai	-	10	-	-
Jardim	-	10	-	-
Rio Verde de Mato Grosso	-	8	-	-
Bela Vista	-	7	-	-
Dois Irmãos do Buriti	-	7	-	-
Aquidauana	-	5	-	-
Miranda	-	5	-	-
Paranaíba	-	5	-	-
Porto Murtinho	-	4	-	-
Anastácio	-	3	-	-
Caarapó	-	3	-	-
Caracol	-	3	-	-
Cassilândia	-	3	-	-
Fátima do Sul	-	3	-	-
Itaquiraí	-	3	-	-
Maracaju	-	3	-	-
Naviraí	-	3	-	-
Água Clara	-	2	-	-
Bandeirantes	-	2	-	-
Coxim	-	2	-	-
Figueirão	-	2	-	-
Ivinhema	-	2	-	-



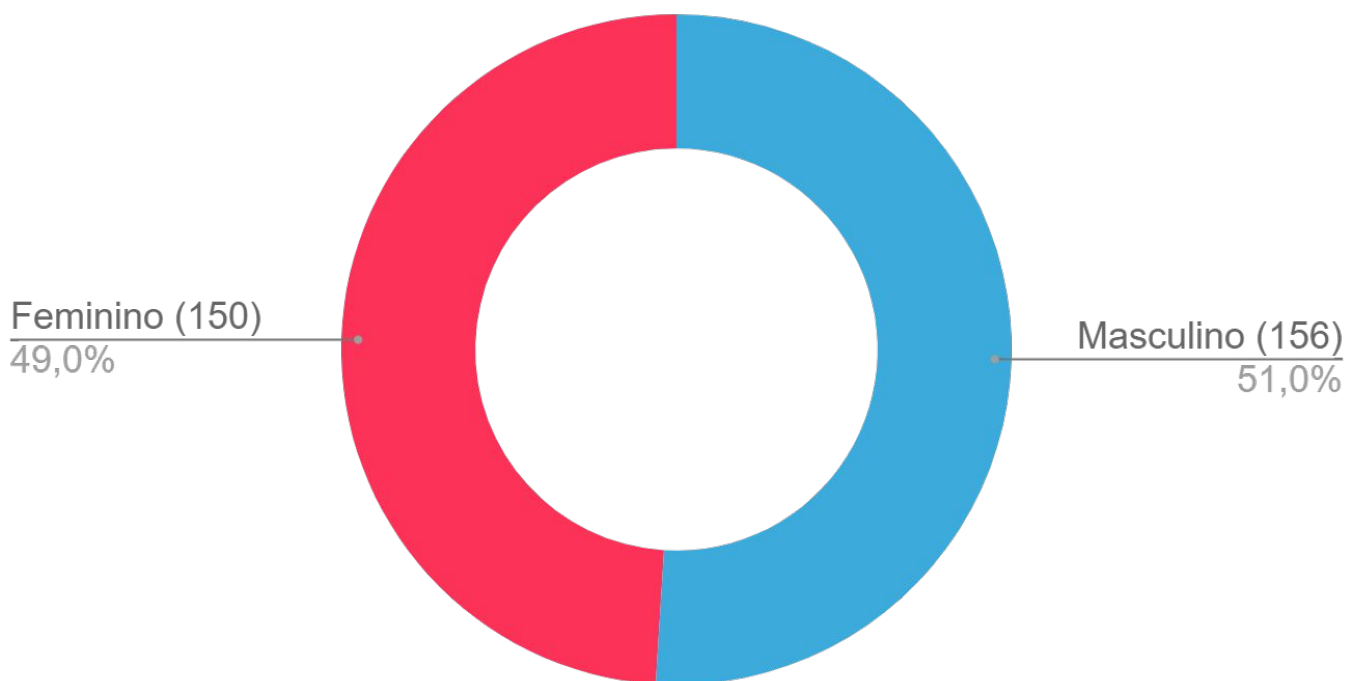
## ► Casos Confirmados de Influenza Hospitalizados

Município de Residência	Influenza A			Influenza B
	H1N1	H3N2	A não subtipada	
Nioaque	-	2	-	-
Nova Andradina	-	2	-	-
Rio Brillhante	-	2	-	-
Anaurilândia	-	1	-	-
Antônio João	-	1	-	-
Aral Moreira	-	1	-	-
Bataguassu	-	1	-	-
Bonito	-	1	-	-
Camapuã	-	1	-	-
Costa Rica	-	1	-	-
Glória de Dourados	-	1	-	-
Guia Lopes da Laguna	-	1	-	-
Itaporã	-	1	-	-
Ladário	-	1	-	-
Nova Alvorada do Sul	-	1	-	-
Paraíso das Águas	-	1	-	-
Pedro Gomes	-	1	-	-
Rio Negro	-	1	-	-
Sonora	-	1	-	-
Taquarussu	-	1	-	-
Vicentina	-	1	-	-
<b>Mato Grosso do Sul</b>	-	<b>305</b>	<b>1</b>	-

## ▶ Perfil dos Casos de H3N2 Hospitalizados

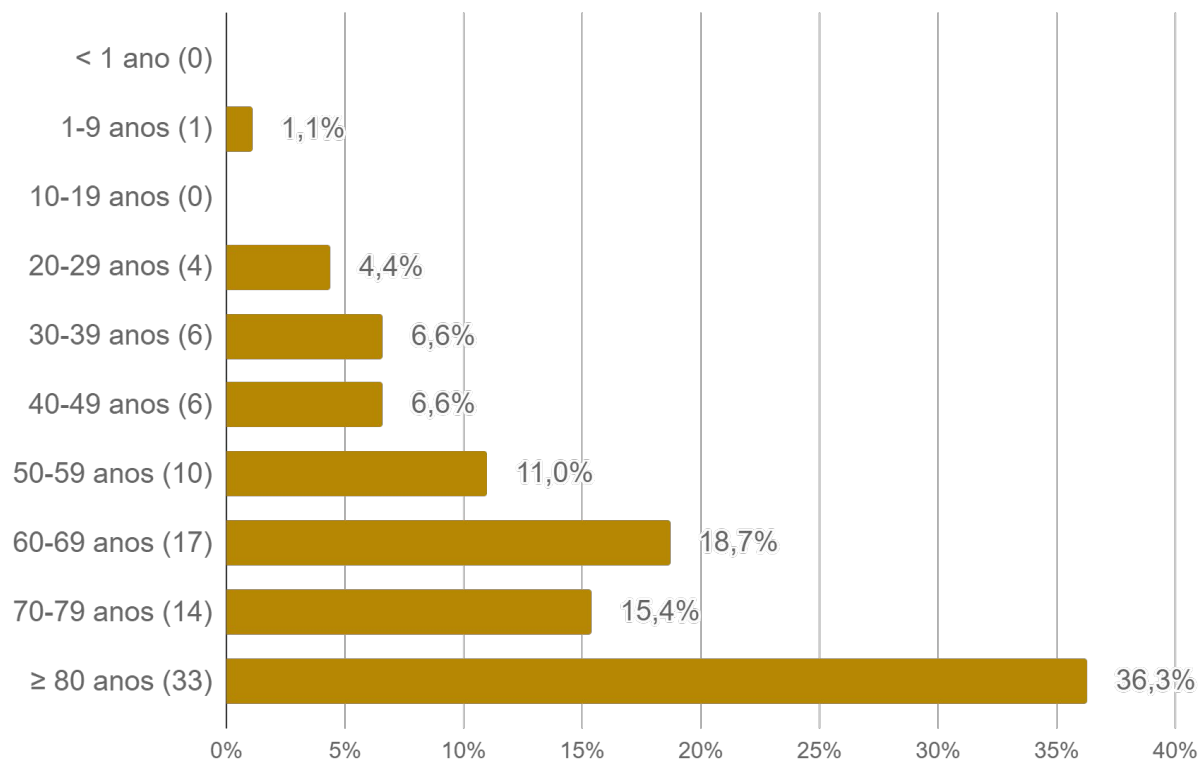


Fonte: SES / MS  
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

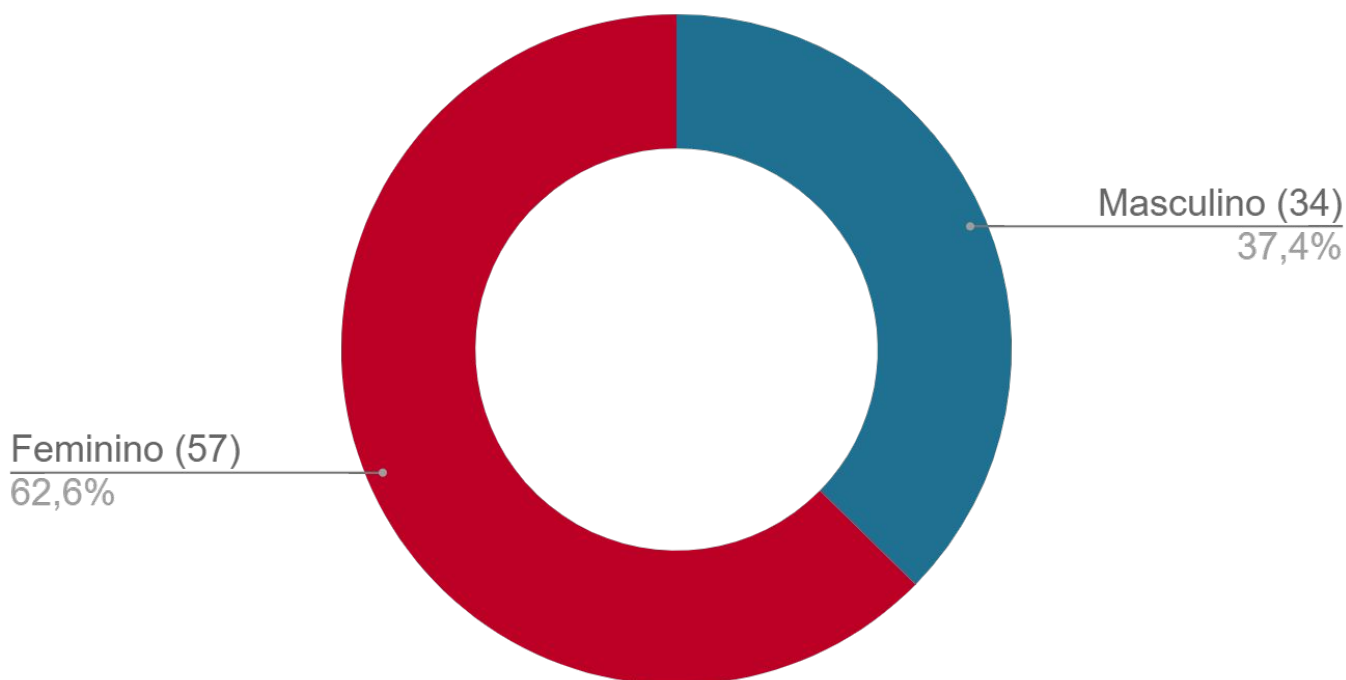


Fonte: SES / MS  
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ► Perfil dos Óbitos por Influenza A H3N2



Fonte: SES / MS  
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



Fonte: SES / MS  
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ► Série Histórica dos Óbitos por Influenza

Ano	Influenza A			Influenza B	Total
	H1N1	H3N2	Não subtipado		
2009	26	1	-	-	27
2010	-	-	-	-	0
2011	-	-	-	-	0
2012	8	-	-	-	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	-	29
2015	1	4	-	2	7
2016	95	-	1	7	103
2017	-	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	56	3	5	1	65
2020	3	-	4	1	8
2021	-	4	-	-	4
2022	-	90	1	-	91

Fonte: SES / MS

Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ► **Dúvidas Frequentes**

---

### **Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa?**

Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

### **Qual a diferença da gripe comum para a “gripe A”?**

O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus influenza A que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o H1N1 como contra o H3N2, além de também oferecer proteção contra influenza B.

### **Qual o critério para a escolha dos grupos?**

Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

### **Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza?**

O exame preconizado para detecção do vírus é o Swab Combinado Naso/Orofaringe, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

## ► Orientações à População

---

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Vacinação anual;
- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos. O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

## ► Orientações às Secretarias Municipais de Saúde

---

- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza - 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Alertar as equipes de saúde para considerar o vírus Influenza como agente etiológico nos casos de Síndrome Gripal e SRAG;
- Intensificar a busca ativa dos casos não vacinados;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

## ► Notificação

---

**NOTIFICAÇÃO IMEDIATA:** Todos os casos devem ser registrados por serviços públicos e privados, por meio do preenchimento da ficha de **SRAG HOSPITALIZADO - SIVEP GRIPE**, dentro das primeiras 24 horas a partir da suspeita clínica.

Inserem no SIVEP GRIPE: Aquidauana, Amambai, Caarapó, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Fátima do Sul, Jardim, Maracaju, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Paraíso das Águas, Paranaíba, Ponta Porã, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Sonora, e Três Lagoas.

Demais municípios - preencher o formulário de notificação de SRAG disponível em <https://forms.gle/L6a7vwLJCRKVAYPD6> e enviar um resumo do caso ao CIEVS.

Plantão CIEVS 24 horas: (67) 98477-3435  
[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com)

## Plantão CIEVS Estadual

### DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

### E-NOTIFICA

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)

[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)

### ENDEREÇO

Avenida do Poeta Manoel de Barros, Bloco VII  
CEP: 79.031-902 - Campo Grande / MS

Visite o painel interativo COVID-19 de Mato Grosso do Sul

<http://mais.saude.ms.gov.br/>

<b>Governador do Estado de Mato Grosso do Sul</b>	Reinaldo Azambuja Silva
<b>Secretário de Estado de Saúde</b>	Geraldo Resende Pereira
<b>Secretária de Estado de Saúde Adjunta</b>	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
<b>Diretoria de Vigilância em Saúde</b>	Larissa Domingues Castilho
<b>Coordenadoria do CIEVS Estadual</b>	Karine Barbosa
<b>Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias</b>	Lívia de Mello Maziero
<b>Elaboração</b>	Daniel Henrique Tsuha Grazielli Rocha Romera Lívia de Mello Maziero Naira Rocha Chaves